



15º Congresso Brasileiro de
Adolescência
22 a 25 de maio de 2019
SÃO PAULO / SP



Trabalhos Científicos

Título: Componentes Da Síndrome Metabólica E Prevalência De Resistência Insulínica E Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica Em Adolescentes Obesos.

Autores: LUCAS BARBOSA NAPOLITANO DE MORAES (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU UNESP), CAROLINA VITOR VIDAL, PAULA JORDANI ZAIA, MIRIAM HASHIMOTO

Resumo: A prevalência de SM está aumentando entre crianças e adolescentes concomitantemente ao aumento de obesidade na infância. Objetivo: Avaliar a prevalência e componentes da síndrome metabólica (SM), ocorrência de resistência insulínica (RI) e doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) em adolescentes obesos. Métodos: Estudo observacional, retrospectivo com coleta de dados de forma prospectiva, de um ambulatório de obesidade infantil de hospital universitário, envolvendo adolescentes de 10-16 anos seguidos no período: abril-2012 – dezembro-2017. Foram excluídos pacientes com dados incompletos que não permitissem o diagnóstico da SM. O critério da SM foi de acordo com o International Diabetes Federation. Obtidos dados antropométricos: peso, estatura, circunferência abdominal (CA). Os adolescentes foram classificados de acordo com o índice de massa corporal para idade, conforme os critérios da Organização Mundial de Saúde. Foram avaliados: medidas de pressão arterial e exames laboratoriais: colesterol, HDL, triglicérides, glicemia e insulina de jejum, para os componentes da SM e da RI. A RI foi calculada pelo índice HOMA-IR, ponto de corte de 3,43. A DHGNA, considerada como componente hepático da SM, foi diagnosticada pela presença de esteatose hepática à ultrassonografia. Resultados: Foram estudados 157 adolescentes com excesso de peso, de um total de 179, sendo 37 pacientes (23,6) com SM. A CA que P90 ocorreu em 71 dos pacientes (n=111). O HDL 40mg/dL foi verificado em 37 (n=58). A pressão arterial 8805,130/85mmHg e triglicérides 8805, 150mg/dL ocorreu 20 dos avaliados. A glicemia 8805, 100mg/dL em 8 e a resistência insulínica em 35. A DHGNA foi observada em 27 dos 124 pacientes que realizaram ultrassonografia no serviço (22). A mediana de idade foi de 12 anos. Conclusão: Observou-se uma alta prevalência da SM, de seus componentes incluindo a DHGNA bem como da resistência insulínica em idade precoce, alertando para a antecipação do risco cardiovascular e diabetes tipo 2.